

A IMPRENSA RIO-GRANDINA DO SÉCULO XIX NO ACERVO DA BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE (LEVANTAMENTO PARCIAL)

FRANCISCO DAS NEVES ALVES¹

RESUMO

Levantamento parcial dos jornais que circularam na cidade do Rio Grande ao longo do século XIX e que se fazem presentes no acervo da Biblioteca Rio-Grandense, no intento de fornecer aos pesquisadores um breve horizonte de informações sobre a imprensa rio-grandina cujos exemplares remanescentes ainda estão conservados nesta importante instituição cultural.

PALAVRAS-CHAVE: imprensa, cidade do Rio Grande, acervo, Biblioteca Rio-Grandense.

A Biblioteca Rio-Grandense é a mais antiga e de maior acervo no Rio Grande do Sul. Criada em 1846 como Gabinete de Leitura, passou à sua denominação atual nos anos setenta do século XIX, firmando-se continuamente como uma das mais importantes casas culturais do país. Em seu variado e riquíssimo acervo destaca-se a vasta coleção de periódicos internacionais, nacionais, regionais e citadinos. Assim, aparece a Biblioteca como o maior repositório existente de jornais rio-grandinos. A cidade do Rio Grande caracterizou-se por possuir uma das mais notáveis imprensas do século XIX, composta pelos perenes jornais diários e os vários representantes da pequena imprensa. Esses periódicos representam uma fonte quase inesgotável de informações sobre a comuna portuária, bem como retratam, sob prisma próprio, a província (o estado), o país e o mundo de então. Graças ao acervo da Biblioteca Rio-Grandense, esse manancial ainda se encontra à disposição dos pesquisadores.

Este arrolamento documental tem por objetivo trazer a público informações básicas sobre alguns dos jornais que circularam no Rio Grande do século XIX. Trata-se de uma versão resumida de um catálogo publicado junto à Coleção Pensar a História Sul-Rio-Grandense, editada pelo curso *Rio Grande do Sul: sociedade, política & cultura* da Fundação Universidade Federal do Rio Grande, para, através

do intercâmbio da *Biblos* – Revista do Departamento de Biblioteconomia e História, atingir um público leitor ainda mais variado.

A ACTUALIDADE	
Gênero: folha comercial e política (monarquista)	Estilo: crítico-opinativo
N° de páginas: 4	Tipografia: própria
Custo: Assinatura na cidade – 20\$000 (ano), 11\$000 (semestre); fora da cidade – 24\$000 (ano), 12\$000 (semestre)	
Responsável(is): propriedade de Gonçalves e Comp.; redator-chefe – Mário de Artagão (pseudônimo de Antônio da Costa Correia Leite Filho)	
Período: 1892-1894	Remanescentes: 1892-1894
AMÉRICA	
Gênero: semanário noticioso, literário e científico	Estilo: informativo
N° de páginas: 4	Tipografia: do <i>Artista</i>
Custo: Assinatura 2\$000 (trimestre)	
Responsável(is): propriedade de M. J. Estrella e Zacarias de Salcedo; redatores diversos	
Período: 1870-1871	Remanescentes: 1870-1871
ARCADIA	
Gênero: semanário literário, histórico e biográfico	Estilo: jornal de divulgação literária
N° de páginas: (publicado em fascículos)	Tipografia: primeiro na do <i>Diario do Rio Grande</i> e depois na própria
Custo: Assinatura – 10\$000 (ano); 500 réis (número avulso)	
Responsável(is): diretor – Antônio Joaquim Dias	
Período: 1867-1869 (no Rio Grande)	Remanescentes: 1867-1869
ARTISTA	
Gênero: diário político, comercial e noticioso	Estilo: informativo e crítico-opinativo
N° de páginas: 4	Tipografia: primeiro na do <i>Echo do Sul</i> , depois própria
Custo: Assinatura – 8\$000 (ano), 4\$000 (semestre), 2\$000 (trimestre), em 1862/ na cidade – 20\$000 (ano), 12\$000 (semestre); fora dela – 24\$000 (ano), 14\$000 (semestre), em 1912	

Responsável(is): proprietários – Guimarães, Lemos, Cunha, Mello e Cia. (1862); Guimarães, Cunha, Mello e Cia. (janeiro/1863); Cunha & Mello (março/1863); Antonio da Cunha Silveira (1866); Franklin da Fonseca Torres (1888); Frediano Trebbi (1911)	
Período: 1862-1912	Remanescentes: 1862-1863, 1866, 1867, 1868, 1869, 1870, 1871, 1873-1875, 1878, 1879-1912
AURORA DO SUL	
Gênero: pasquim	Estilo: crítico-opinativo
N° de páginas: 4	Tipografia: não identificava
Custo: Assinatura – 12\$000 (ano), 6\$000 (semestre) e 3\$000 (trimestre)	
Responsável(is): proprietários – Ribeiro & C.	
Período: provavelmente 1864	Remanescentes: provavelmente 1864
BISTURI	
Gênero: caricato – “folha satírica e humorística”	Estilo: crítico-opinativo
N° de páginas: 8	Tipografia: própria
Custo: Assinatura variou de 12\$000 (ano) e 1\$000 (mês) para, a partir de agosto de 1892, 16\$000 (ano) e 4\$000 (mês)	
Responsável(is): proprietário, redator e caricaturista –Thádeo Alves do Amorim	
Período: 1888-1893	Remanescentes: 1888-1893
O BRAZIL	
Gênero: noticioso	Estilo: informativo
N° de páginas: 4	Tipografia: própria
Custo: Assinatura na cidade e em Pelotas – 18\$000 (ano), 10\$000 (semestre); para fora delas – 22\$000 (ano) e 11\$000 (semestre); número avulso – 100 réis	
Responsável(is): proprietários – “Moncorvo & Irmão”	
Período: 1894-1896	Remanescentes: 1895-1896
O CARIJÓ	
Gênero: pasquim	Estilo: crítico-opinativo
N° de páginas: 4	Tipografia: do <i>Rio-Grandense</i>
Custo: Assinatura na cidade – 1\$000 mensais; fora dela – 3\$000 (trimestre)	
Responsável(is): redator – Pedro Bernardino de Moura (o Carijó)	
Período: 1853	Remanescentes: 1853

O CHRONISTA	
Gênero: pasquim	Estilo: crítico-opinativo
N° de páginas: 8	Tipografia: do <i>Echo do Sul</i>
Custo: número avulso a 440 réis cada um	
Responsável(is): indefinido	
Período: 1863-1864	Remanescentes: 1863-1864
CIDADE DO RIO GRANDE	
Gênero: folha comercial e política (castilhista)	Estilo: crítico-opinativo
N° de páginas: 4	Tipografia: própria
Custo: Assinatura na cidade – 20\$000 (ano), 10\$000 (semestre), 6\$000 (trimestre); para fora dela – 22\$000 (ano) e 11\$000 (semestre)	
Responsável(is): gerente – Aureliano de Mattos	
Período: 1896-1897	Remanescentes: 1896-1897
COMBATE	
Gênero: “semanário crítico, literário e noticioso” (monarquista)	Estilo: crítico-opinativo
N° de páginas: 4	Tipografia: não informava
Custo: Assinatura – 1\$000 (mês); número avulso – 320 réis	
Responsável(is): proprietário – João Francisco Pereira; colaboradores diversos	
Período: 1892	Remanescentes: 1892
COMEDIA SOCIAL	
Gênero: caricato - “folha ilustrada”	Estilo: crítico-opinativo
N° de páginas: 4	Tipografia: própria
Custo: Assinatura – 4\$000 (trimestre), 8\$000 (semestre), 15\$000 (ano)	
Responsável (is): não identificava	
Período: 1887	Remanescentes: 1887
O COMMERCIAL	
Gênero: diário comercial, político e noticioso	Estilo: informativo e crítico-opinativo
N° de páginas: 4	Tipografia: própria
Custo: Assinatura na cidade – 16\$000 (ano), 9\$000 (semestre), 5\$000 (trimestre); fora dela – 20\$000 (ano), em 1858/ na cidade – 18\$000 (ano), 10\$000 (semestre), 6\$000 (trimestre); fora dela – 22\$000 (ano), em 1886	

Responsável(is): proprietários – Francisco de Paula Cardoso (1858); Alexandre Bernardino de Moura (1880)	
Período: 1858-1882	Remanescentes: 1858-1882
O COMMERCIO	
Gênero: político-partidário	Estilo: crítico-opinativo
N° de páginas: 4	Tipografia: não informava
Custo: Assinatura – 5\$000 (semestre), 120 réis – número avulso	
Responsável(is): redator – Isidoro José Lopes	
Período: 1841 (fase rio-grandina)	Remanescentes: 1841
O CORISCO	
Gênero: pasquim	Estilo: crítico-opinativo
N° de páginas: 4	Tipografia: do <i>Rio-Grandense</i>
Custo: 80 réis por volume	
Responsável(is): não identificava	
Período: 1847	Remanescentes: 1847
CRUZEIRO DO SUL	
Gênero: “folha política, comercial e noticiosa”	Estilo: informativo
N° de páginas: 4	Tipografia: não informava
Custo: Assinatura na cidade – 18\$000 (ano), 10\$000 (semestre), 6\$000 (trimestre); fora da cidade – 20\$000 (ano) e 11\$000 (semestre)	
Responsável(is): proprietário e redator – José Vieira Braga	
Período: 1863	Remanescentes: 1863
O DIABRETE	
Gênero: caricato	Estilo: crítico-opinativo
N° de páginas: 8	Tipografia: própria
Custo: Assinatura na Província – 5\$000 (trimestre); fora dela – 6\$000 (trimestre); número avulso – 500 réis	
Responsável(is): proprietários – Gaspar Alves Meira; Francisco Luís de Campos Júnior	
Período: 1878-1881	Remanescentes: 1878-1881
DIARIO DE NOTICIAS	
Gênero: noticioso	Estilo: informativo
N° de páginas: 4	Tipografia: própria
Custo: Assinatura na cidade – 18\$000 (ano), 10\$000 (semestre); para	

fora dela – 20\$000 (ano) e 12\$000 (semestre); número avulso – 200 réis	
Responsável(is): proprietários – Maurício Gonçalves e Severino Gonçalves	
Período: 1894-1895	Remanescentes: 1894-1895
DIARIO DO RIO GRANDE	
Gênero: diário noticioso, comercial e político	Estilo: informativo e crítico-opinativo
N° de páginas: 4	Tipografia: própria
Custo: Assinatura – 16\$000 (ano), 9\$000 (semestre), 5\$000 (trimestre); número avulso – 120 réis, em 1848 / 20\$000 (ano), 12\$000 (semestre); número avulso – 100 réis, em 1912	
Responsável(is): proprietários – Antônio José Caetano da Silva (1848); Antônio Estevam de Bitancourt e Silva (1854-1876, 1877-1880); Francisco Maurício Gonçalves (1876); Zacarias de Salcedo e herdeiros (1880); Manoel José de Andrade e herdeiros (1892); Frediano Trebbi e Boaventura Lopes (1908)	
Período: 1848-1910	Remanescentes: 1848-1910
DIOGENES	
Gênero: pasquim – “jornal crítico, religioso e carnavalesco”	Estilo: crítico-opinativo
N° de páginas: 4	Tipografia: não informava
Custo: não informava (a assinatura custava “um sorriso”)	
Responsável(is): não identificava (redatores – “eu, tu e ele”)	
Período: 1880-1885	Remanescentes: 1885
ECHO DO SUL	
Gênero: diário político, noticioso e comercial	Estilo: crítico-opinativo e informativo
N° de páginas: 4	Tipografia: própria
Custo: Assinatura para a cidade – 16\$000 (ano), 9\$000 (semestre), 5\$000 (trimestre); para Pelotas – 18\$00 (ano); para fora delas – 20\$000 (ano), em 1859 / 30\$000 (ano), 16\$000 (semestre); número avulso – 200 réis, em 1931	
Responsável(is): proprietários – Pedro Bernardino de Moura (1858); de uma associação (1880); de Guimarães, Oliveira & Cia. (1889); Alfredo Rodrigues de Oliveira e herdeiros (1890)	
Período: 1858-1934	Remanescentes: 1859-1934

<i>ECHO LUSITANO</i>	
Gênero: folha da colônia portuguesa	Estilo: opinativo
N° de páginas: 8	Tipografia: não informava
Custo: não informava	
Responsável(is): não declarava	
Período: 1882-1887	Remanescentes: 1883
<i>O ESTADO</i>	
Gênero: pasquim	Estilo: crítico-opinativo
N° de páginas: 4	Tipografia: não informava
Custo: Assinatura – 1\$000 (mês)	
Responsável(is): diretor e redator – João de Freitas	
Período: 1897-1898	Remanescentes: 1898
<i>O ESTANDARTE CRISTÃO</i>	
Gênero: “órgão da Igreja Protestante no Estado do Rio Grande do Sul”	Estilo: crítico-opinativo
N° de páginas: 4	Tipografia: não informava
Custo: Assinatura – 4\$000 (ano)	
Responsável(is): redatores – reverendos Brown, Américo Cabral e Lucien Lee Kinsolving; “colaboração de vários cavalheiros”	
Período: 1893-1897	Remanescentes: 1897
<i>A EVOLUÇÃO</i>	
Gênero: folha religiosa (espírita)	Estilo: crítico-opinativa
N° de páginas: 4	Tipografia: não informava
Custo: Assinatura – 1\$000 (trimestre)	
Responsável(is): proprietário – Domingos Toscano Barbosa; redatores diversos	
Período: 1892-1893 e 1898	Remanescentes: 1892-1893 e 1898
<i>A FERULA</i>	
Gênero: pasquim	Estilo: crítico-opinativo
N° de páginas: 4	Tipografia: própria
Custo: Assinatura – 1\$000 (mês)	
Responsável(is): “propriedade de uma associação”	
Período: 1897	Remanescentes: 1897

A IMPRENSA	
Gênero: noticioso	Estilo: informativo
N° de páginas: 4	Tipografia: própria
Custo: Assinatura – 4\$000 (ano)	
Responsável(is): proprietário – Cândido Augusto de Mello	
Período: 1851 (1ª fase)/ 1855 (2ª fase)	Remanescentes: 1855
INUBIA	
Gênero: semanário literário	Estilo: jornal de divulgação literária
N° de páginas: 4	Tipografia: do <i>Artista</i>
Custo: Assinatura – 2\$500 (trimestre)	
Responsável (is): proprietários – Cardoso, Lemos, Mello e A. Estrela; chefe da redação – Menezes Paredes; diversos colaboradores	
Período: 1868	Remanescentes: 1868
JORNAL DE NOTÍCIAS	
Gênero: noticioso	Estilo: informativo
N° de páginas: 4	Tipografia: própria
Custo: Assinatura na cidade – 20\$000 (ano), 11\$000 (semestre); para fora dela – 22\$000 (ano) e 12\$000 (semestre); número avulso – 100 réis	
Responsável(is): proprietários – “Gomes & Capistrano”	
Período: 1898-1899	Remanescentes: 1898-1899
O LABARO	
Gênero: “órgão de propaganda maçônica e idéias liberais”	Estilo: crítico-opinativo
N° de páginas: 4	Tipografia: do <i>Jornal de Notícias</i>
Custo: Assinatura – 12\$000 (ano), 6\$000 (semestre)	
Responsável(is): diretor – Rodolfo J. Gomes	
Período: 1899-1900	Remanescentes: 1900
A LANTERNA	
Gênero: “jornal crítico, literário e noticioso”, depois “hebdomadário crítico e literário”	Estilo: jornal de divulgação literária
N° de páginas: 4	Tipografia: não informava
Custo: Assinatura – 1\$000 (mês), 3\$000 (trimestre), 5\$000 (semestre)	
Responsável(is): proprietário – J. J. Toscano Barbosa, redatores diversos	
Período: 1893-1894	Remanescentes: 1893-1894

O LIBERAL RIO-GRANDENSE	
Gênero: político-partidário	Estilo: crítico-opinativo
N° de páginas: 4	Tipografia: do <i>Mercantil</i>
Custo: Assinatura – 2\$000 (trimestre)	
Responsável(is): redator principal – Matheus Gomes Vianna	
Período: 1835-1836	Remanescentes: 1835-1836
O LUSITANO	
Gênero: “órgão da colônia portuguesa”	Estilo: crítico-opinativo
N° de páginas: 4	Tipografia: do <i>Commercial</i>
Custo: Assinatura – 3\$000 (trimestre)	
Responsável(is): diretor – Rodolfo Pestana	
Período: 1878	Remanescentes: 1878
A LUZ	
Gênero: “órgão literário-abolicionista”	Estilo: crítico-opinativo
N° de páginas: 4	Tipografia: própria
Custo: Assinatura – 500 réis (mês)	
Responsável(is): redator-chefe – Alípio Cadaval; colaboradores diversos	
Período: 1884	Remanescentes: 1884
MARUI	
Gênero: caricato – “periódico ilustrado, satírico e recreativo”	Estilo: crítico-opinativo
N° de páginas: 8	Tipografia: própria
Custo: Assinatura variou de 14\$000 (ano), 7\$000 (semestre) e 4\$000 (trimestre), no início; para 16\$000 (ano), 9\$000 (semestre) e 5\$000 (trimestre), a partir de 1881	
Responsável(is): proprietários – Henrique Marcos Gonzáles, Thádeo Alves do Amorim e Constantino Alves do Amorim	
Período: 1880-1882	Remanescentes: 1880-1882
O MERCANTIL DO RIO GRANDE	
Gênero: folha comercial e de combate aos farroupilhas	Estilo: crítico-opinativo
N° de páginas: 4	Tipografia: própria
Custo: Assinatura – 4\$000 (semestre)	

Responsável(is): Sabino Antônio de Souza Niterói	
Período: 1835-1840	Remanescentes: 1835-1840
O NOTICIADOR	
Gênero: “jornal político, literário e mercantil” – partidários dos liberais-farroupilhas	Estilo: crítico-opinativo
N° de páginas: 4	Tipografia: própria
Custo: Assinatura – 4\$000 (semestre), número avulso – 80 réis	
Responsável(is): proprietário, editor e redator – Francisco Xavier Ferreira; redatores – Guilherme José Corrêa e Bernardo José Viegas	
Período: 1832-1836	Remanescentes: 1832-1836
O OBSERVADOR	
Gênero: “jornal político, literário e comercial”	Estilo: crítico-opinativo
N° de páginas: 4	Tipografia: própria
Custo: Assinatura – 4\$000 (semestre), 80 réis – número avulso	
Responsável(is): editor – Guilherme José Corrêa	
Período: 1832-1835	Remanescentes: 1832-1835
OPINIÃO PUBLICA	
Gênero: “jornal comercial, noticioso e político”	Estilo: informativo
N° de páginas: 4	Tipografia: própria
Custo: Assinatura nas cidades do Rio Grande e Pelotas – 18\$000 (ano), 10\$000 (semestre); fora delas – 20\$000 (ano), 10\$000 (semestre)	
Responsável(is): editor – Antonio Moreira Cezar	
Período: 1868	Remanescentes: 1868
O PAIZ	
Gênero: político-partidário – “órgão genuíno do Partido Liberal”	Estilo: crítico-opinativo
N° de páginas: 4	Tipografia: própria
Custo: Assinatura na cidade – 18\$000 (ano), 10\$000 (semestre); fora dela – 20\$000 (ano), 11\$000 (semestre)	
Responsável(is): redator – Bernardino Antônio Gouvea Pacheco Júnior	
Período: 1869-1870	Remanescentes: 1870

O PREGADOR CRISTÃO	
Gênero: folha religiosa	Estilo: crítico-opinativo
N° de páginas: 4	Tipografia: não informava
Custo: Assinatura – 2\$000 (ano)	
Responsável(is): redator – Reverendo Emanuel Vanorden	
Período: 1877-1886	Remanescentes: 1877
O PROPAGADOR DA INDUSTRIA RIO-GRANDENSE	
Gênero: comercial e noticioso	Estilo: informativo
N° de páginas: 4	Tipografia: primeiro na de Francisco Xavier Ferreira e, depois, em própria
Custo: Assinatura – 4\$000 (semestre)	
Responsável(is): José Marcelino da Rocha Cabral	
Período: 1833-1834	Remanescentes: 1833-1834
A RAZÃO	
Gênero: jornal operário – “órgão dos fracos”	Estilo: crítico-opinativo
N° de páginas: 4	Tipografia: não informava
Custo: Assinatura – 1\$000 (mês)	
Responsável(is): gerente – Arthur Mesquita; redator-chefe – Antônio Guedes Rodrigues Coutinho; colaboradores diversos	
Período: 1895-1896	Remanescentes: 1896
A RELIGIÃO SPIRITA	
Gênero: folha religiosa (espírita)	Estilo: crítico-opinativo
N° de páginas: 6	Tipografia: não informava
Custo: gratuito	
Responsável(is): redator – Miguel Vieira de Novaes; colaboradores diversos	
Período: 1897	Remanescentes: 1897
A REVISTA IMPARCIAL	
Gênero: pasquim	Estilo: crítico-opinativo
N° de páginas: 2	Tipografia: de Pomatelli & Cia.
Custo: Assinatura – 1\$000 (mês); número avulso – 100 réis	
Responsável(is): diretor Antônio José Caetano da Silva	
Período: 1846	Remanescentes: 1846

O RIO GRANDE ILLUSTRADO	
Gênero: caricato	Estilo: crítico-opinativo
N° de páginas: 4	Tipografia: “oficinas lito-tipográficas” próprias
Custo: Assinatura – 20\$000 (ano), 10\$000 (semestre), número avulso – 500 réis	
Responsável(is): diretor – Severo Macedo; ilustrador – Thádeo Alves do Amorim	
Período: 1897	Remanescentes: 1897
O RIO-GRANDENSE	
Gênero: diário noticioso e comercial	Estilo: informativo
N° de páginas: 4	Tipografia: própria
Custo: Assinatura na cidade – 12\$000 (ano), 6\$000 (semestre), 3\$000 (trimestre); número avulso – 160 réis; fora dela – 14\$000 (ano), 7\$000 (semestre), 3\$500 (trimestre);	
Responsável(is): proprietários – Pomatelli & Cia. (1845); Antônio Bonone Martins Viana (1849); Bernardino Berlink (1850)	
Período: 1845-1858	Remanescentes: 1845-1854
O TRABALHO NACIONAL	
Gênero: folha das “classes produtoras” – “órgão da Sociedade Agrícola-Industrial da Cidade do Rio Grande”	Estilo: informativo
N° de páginas: 4	Tipografia: do <i>Echo do Sul</i>
Custo: gratuito aos membros da Sociedade; Assinatura – 3\$500 (trimestre) e 6\$000 (semestre)	
Responsável(is):	
Período: 1889-1891	Remanescentes: 1889-1891
TRIBUNA DO POVO	
Gênero: folha comercial e política (dos dissidentes republicanos)	Estilo: crítico-opinativo
N° de páginas: 4	Tipografia: própria
Custo: Assinatura na cidade – 20\$000 (ano), 10\$000 (semestre); para fora dela – 22\$000 (ano) e 12\$000 (semestre)	
Responsável(is): propriedade de “Abrilino Moncorvo & C.”	
Período: 1897-1904	Remanescentes: 1897-1904

TRIBUNA FEDERAL	
Gênero: folha comercial e política (dos dissidentes republicanos)	Estilo: crítico-opinativo
N° de páginas: 4	Tipografia: própria
Custo: não informava	
Responsável(is): propriedade de “Moncorvo, Irmãos & Camboim”; redatores – Camboim Filho e Abrilino Moncorvo	
Período: 1893	Remanescentes: 1893
UNIÃO PORTUGUESA	
Gênero: folha da colônia portuguesa	Estilo: crítico-opinativo
N° de páginas: 4	Tipografia: não informava
Custo: Assinatura – 11\$000 (ano), 6\$000 (semestre), 3\$000 (trimestre)	
Responsável(is): redator-principal – Armando Fúlvio	
Período: 1894	Remanescentes: 1894
VIOLETA	
Gênero: “periódico literário, instrutivo e crítico”	Estilo: jornal de divulgação literária
N° de páginas: 4	Tipografia: própria
Custo: Assinatura na cidade – 500 réis (mês), 1\$500 (trimestre); fora dela – 2\$000 (trimestre)	
Responsável(is): proprietária e redatora – Julieta de Mello Monteiro	
Período: 1878-1879	Remanescentes: 1879
A VOZ DA VERDADE	
Gênero: “folha política e comercial”	Estilo: informativo
N° de páginas: 4	Tipografia: de Pomatelli & Cia. e depois na de Sabino de Souza Niterói
Custo: Assinatura – 2\$000 (semestre), número avulso – 120 réis	
Responsável(is): redator – Antônio Bonone Martins Vianna	
Período: 1845-1846	Remanescentes: 1845-1846

